

**A IMPORTÂNCIA DOS RECURSOS AUDIOVISUAIS NO ENSINO DE
CIÊNCIAS: TRABALHANDO COM O FILME “OSMOSE JONES” – PIBID
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

**COSTA, Guilherme Santos; VOLLRATH, Sabrina Radunz; CORREA, Alisson
Souza; SOARES, Salete Borges; CONCEIÇÃO, Fernanda Marques; FREIRE,
Maria Julia; AVILA, Lilian Baldez; FILGUEIRA, Daza de Moraes Vaz Batista
VOTTO, Ana Paula de Souza**

guigh_costa@hotmail.com

Evento: Seminário de Ensino

Área do conhecimento: Ciências Biológicas – Biologia Geral

Palavras-chave: filme; recursos; ensino.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente com o grande avanço da tecnologia, muitos recursos didáticos tecnológicos têm sido utilizados nos espaços escolares. As escolas começaram a incorporar salas com recursos audiovisuais que proporcionam auxílio ao professor para desenvolver seus conteúdos de forma a aproximar a nova geração de estudantes que utilizam cada vez mais em seu meio a tecnologia.

Pensando nesse viés, os bolsistas do projeto PIBID - Programa Institucional de Bolsa de iniciação à Docência - Ciências Biológicas trabalharam com o filme “Osmose Jones”, o qual retrata a fisiologia humana através de animações baseadas em situações cotidianas, mostrando o corpo humano representado como uma cidade, onde as células são os componentes do corpo representados de forma lúdica. Assim, tal recurso teve como objetivo realizar uma atividade com os alunos que introduza questões sobre digestão, mecanismos de defesa, além de chamar à atenção sobre a importância de cuidados com o corpo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Para Santos (2010), é importante que a escola esteja preparada para receber os educandos da forma mais atrativa possível, propiciando uma boa relação entre professor, estudante e recursos didáticos. Dentre os recursos didáticos pode-se citar os recursos audiovisuais (televisão, cinema, computador e vídeo) como sendo um conjunto de recursos que podem ser utilizados nas aulas pelos professores.

Segundo Fernandes (1998), a questão se volta então para outras maneiras de abordar os conteúdos trazidos pelo ensino científico biológico. Em meio a este dilema a apresentação de filmes se apresenta como uma nova maneira de se trabalhar em sala de aula.

Filmes e recursos audiovisuais possuem um forte apelo emocional, e assim, motivam a aprendizagem dos conteúdos por proporcionar um modo de aquisição de conhecimento que trabalha as emoções e sensações, e assim servem de estímulos ao aprendizado. Além disso, o dinamismo presente nos recursos audiovisuais é saudável, pois altera a rotina de sala de aula, proporcionando uma diversificação das atividades nestes espaços, sendo um motivador e organizador do ensino na sala

de aula (ARROIO;GIORDAN,2006,p.3).

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Foi realizada uma atividade prática com recurso audiovisual com alunos de 5º ano da E.M.E.F França Pinto, localizada no Bairro Miguel de Castro Moreira, no município de Rio Grande-RS. Esta atividade foi ministrada pelos bolsistas do Subprojeto PIBID Ciências Biológicas, juntamente com a professora supervisora. Esta atividade foi realizada em 2 encontros, com períodos de 1h e 30 min de duração cada encontro.

Os estudantes foram levados para a sala de multimídia da escola para assistirem o filme “Osmose Jones”. Em seguida, foram questionados sobre o filme através de uma conversa. Logo após, tiveram que relatar o que entenderam sobre o mesmo, destacando os cuidados que se deve ter ao consumir os alimentos e como ocorre a sua digestão, além de como o nosso organismo se defende quando há invasão de algo estranho.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Após a realização da atividade, percebemos através dos relatos um melhor entendimento sobre os assuntos trabalhados, evidenciando o quanto o filme colaborou de modo visual no entendimento de todos os processos ocorridos de forma contextualizada, ampliando o conhecimento sobre o assunto abordado durante a atividade.

Portanto, o filme Osmose Jones foi utilizado como uma ferramenta didática divertida que auxiliou no processo de aprendizagem e possibilitou tratar conceitos biológicos. Assim, este tipo de recurso deve ser utilizado de maneira a complementar as aulas e não como única ferramenta de educação como citado por Santos (2010).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma, acredita-se que o trabalho executado foi de suma importância para o entendimento dos estudantes em relação ao funcionamento do corpo humano, especificamente o sistema digestório que seria o próximo assunto a ser abordado pela professora. Observou-se que como futuros educadores podemos utilizar recursos audiovisuais no ensino da ciência, tornando as aulas e atividades dinâmicas e atrativas.

REFERÊNCIAS

ARROIO, Agnaldo; GIORDAN, Marcelo. **O vídeo educativo: aspectos da organização do ensino. Química Nova na Escola.** N° 24, p.3, nov 2006.

FERNANDES, H. L. **Um naturalista na sala de aula. Ciência & Ensino.** Campinas, Vol. 5, 1998.

SANTOS, Priscila Carmona. **A utilização de recursos audiovisuais no ensino de ciências: Tendências entre 1997 e 2007.** Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo: 2010.

APOIO: CAPES - PIBID